

NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS



JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Redacção e Administração: R. da República, 58 A - 1.º e 2.º Andar - Tel. 34.

Composição e impressão: Tipografia Minerva Vimaranense - Rua de Santo António, 133

Director, editor e proprietário - ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

A propósito Museu Regional de Alberto Sampaio

da homenagem a José Pina

Recebemos do nosso querido amigo e ilustre Professor do Liceu D. João III de Coimbra, Sr. Dr. Manuel José Ferreira da Costa, a carta que a seguir publicamos, a propósito da projectada homenagem ao Professor Sr. José Luís de Pina, cumprindo-nos agradecer-lhe a gentileza das suas referências amigas ao nosso jornal:

... Senhor Director do «Notícias de Guimarães» e meu prezadíssimo amigo: -

Cá de longe e sempre atento ao que se passa em Guimarães, informado pelo seu «Notícias», li com grande apuramento a notícia acerca de uma projectada homenagem dos antigos discípulos ao seu Professor, Ex.º Sr. José Luís de Pina.

Julgo-a muito oportuna e justíssima. Conheci durante cerca de 7 anos os méritos, e são muitos do prof. José de Pina no magistério liceal, não sabendo o que admirar mais, se a sua bondade, se o seu saber!

Conheci muito bem o seu tacto pedagógico, os primores da sua educação, a afabilidade das suas relações para com os colegas e alunos.

Conheci a sua capacidade directiva e realizadora e, sobretudo, notei nele, mesmo em situação de comando, uma modéstia pouco vulgar, que a todos se impunha, e por trás da qual estava *Alguém* - com A maiúsculo - ainda que isto possa pesar a muitos «zês ninguéns» enfatuados!

Depois li uma outra notícia, ou seja a adesão de um dos mais distintos alunos que foi do Prof. José de Pina, que se associa calorosamente à iniciativa e programa da homenagem que seja elaborada.

Até aqui, muito bem, mas dirá V... - que terá este cidadão com a homenagem, não tendo sido aluno do Prof. José de Pina?

Eu responderei: - «Não tem e tem.» «Não tem» porque não foi discípulo do Prof. Pina, mas «tem», porque foi colega e porque foi quem lançou a ideia da homenagem que foi levada a efeito no Liceu Martins Sarmiento ao primeiro Reitor Dr. Manuel de Jesus Pimenta, divida que a cidade de Guimarães tinha em aberto e que saldou, diga-se de passagem, de uma forma brilhante.

O seu nome não apareceu então em nada e nem era preciso, mas de-certo que, volvidos já alguns anos, alguns dos membros da Comissão Promotora, felizmente vivos, o não olvidaram e será o quanto basta.

Ora eu pedia vênha aos antigos discípulos do grande Mestre e Amigo, para lhes lembrar que se fizesse um programa de homenagem idêntico, isto, é que se colocasse na sala da História um retrato a óleo e que o excedente da receita obtida fosse convertido em papéis de crédito cujo rendimento seria para um prémio anual ao aluno mais distinto da disciplina de Desenho. O prémio devia ter o nome - «Prémio José de Pina» e ser concedido de preferência, em igualdade de condições, a um aluno nado em Guimarães ou na área pedagógica do seu Liceu.

Se julgar que a minha lembrança não tem razão de ser, só tem de me desculpar a perda de tempo que lhe causei, e eu de lamentar não ter sido discípulo do Prof. Pina para que a minha voz pudesse então ser ouvida «de direito».

Antes de terminar, queria pedir-lhe a fineza de expressar, por mim, ao colega e amig.º Prof. José de Pina o meu pesar pelo seu afastamento das lides do magistério, com os votos de uma longa vida, para júbilo de sua Ex.ª Família, dos seus conterrâneos e amigos.

Creia na amizade e maior consideração do seu am.º agd.º e obg.º

Manuel José Ferreira da Costa
antigo Prof. do Liceu M. Sarmiento.
Coimbra, 30-VII-1942.



Uma sala do MUSEU ALBERTO SAMPAIO

Fêz ontem onze anos que foi aberto ao público o Museu Regional de Alberto Sampaio, que tanto veio honrar as tradições artísticas de Guimarães, satisfazendo uma velha aspiração da nossa terra.

Não será inútil dizer que o Museu abriu as suas portas em 1 de Agosto de 1931 com apenas 66 peças de valor artístico ou histórico, e que, passados estes onze anos de actividade cultural e patriótica, se encontra agora com um recheio de número superior a 800 obras de Arte.

As nossas saudações ao seu abnegado e ilustre Director, Sr. Alfredo Guimarães, e a todos quantos o têm ajudado na valorização do nosso excelente Museu.

GAZETILHA No meu cantinho

Dei um pequeno gazelo, mas não fui p'ra veraneio, não tive qualquer saída... Como o espaço não sobrou, o Director dispensou a minha treta... enxabida.

Eu bem contente fiquei, pois a «pinha» descansei, tomei um bocadinho de ar... Neste tempo de calor - louvado seja o Senhor! - custa muito trabalhar...

Então, nisto de escrever, tem a gente de fazer esforço constante e duro. A pena emperra e a «tola» é tal e qual uma bola depois de sofrer um furo...

Feliz aquele que tem vagar e «pingo» também p'ra descansar no verão, que vai p'ra praia ou p'ra aldeia, que foge desta *cadela*, que foge desta preocupação...

Isto de estar *amarrado*, pela vida condenado a lidar constantemente, tem muito pouco de humano... - Mas este mundo é um tirano e há que *gramá-lo* a gente.

Deixemos, pois, esta treta, que não in'tressa à gazeta nem é o que o leitor quer'... - Lembremos com alegria que é hoje o segundo dia das Feiras de S. Gualter.

Vi ontem *gado* a fartar, a Feira estava a *esbordar* de *bichos* bons p'ra abater... Mas, como isso é proibido, alguém me disse ao ouvido: - E' carne... p'ra inglês ver.

D. Aurora Jardim Aranha

Teve a amabilidade de vir à nossa Redacção apresentar-nos os seus cumprimentos, gentileza essa que muito nos penhorou, a ilustre escritora senhora D. Aurora Jardim Aranha, que se encontra em Vizela a veranear.

Tristes coisas nos contam os vèlhnos! As alegres esquecem mais depressa! De Outubro de 1896 a Outubro de 1910 tive muitos e muitos ensijos de apreciar as eminentes qualidades pedagógicas das beneméritas Irmãs Doroteias.

Pois, apesar de conhecer os dotes peregrinos das Filhas, quando em 1930 a Tip. Pôrto Médico lançou a luz pública o grosso volume da vida ilustre da Mãe Fundadora, a Beata Paula Frassinetti, nem sei por que artes aquelas quasi quatrocentas páginas dormiram quietinhas, em meio de outros pobres esquecidos volumes, até estes derradeiros dias mais quentes.

Foi só de 21 a 23 que devorei a impressão assaz faida da Vida bem interessante.

Interessante pelo conjunto de contariedades que asoberbaram a sua Obra.

Interessante pelos altos predicados de caridade e doçura e prudência e humildade e candura e fortaleza e mansidão que sempre revelou e desenvolveu a grande Mestre.

Interessante por facilmente reconhecer uma vez mais quanto sofrem sempre as mais altas iniciativas e as mais belas fundações.

Interessante por me recordar espiritos gentis formados na Escola modelar da Pedagogia excelsa.

Interessante e muito, ó grande Livro!

Em Abril saiu o 4.º fasc. da *Revista de Guimarães* do ano transacto. Ao relançar os vários trabalhos que o grosso tômo oferecia, deu-me no godo o *Estudo de um plano de fomento colonial*.

Firma-o Alberto Cardoso de Meneses e indica em sub-título - «Resumo de um Relatório».

Toma neste fasc. 14 páginas e tomara 21 no fasc. 1-2. E continua. Cheirava a maçadoria e não o é.

Quem ler o precioso resumo, ficará encantado com as notas africanas que o Autor coligiu e apreciará gostosamente tanto elemento de estudo e observação que vem revelando.

Alberto Margaride a merecer louvor bem justo.

No mesmo fascículo lêmos Belisário Pimenta na sua interessante investigação - *A propósito da retirada de Souto em 1809*.

As considerações que apresenta e as notas oportunas que lhes junta fazem bem atractiva a leitura dessa época tormentosa em que a sombra sinistra de Napoleão se projectou sobre lusas terras.

E mais belas coisas nos traz a Revista. Mas o vagar não chega para tudo. Debicar e seguir.

Quarta-feira, 29. No *Comércio do Pôrto* Hugo Rocha comenta a Homenagem que em Braga foi prestada a Gonçalo Sampaio.

O Redactor-mor do grande Jornal tripeiro, quando calça o seu mais fino coturno, relembra Buffon quando se apresentava com os seus punhos mais luziduos.

Todo êle é graça e encanto e beleza! E' mesmo deliciosa a sua pena!

Sexta-feira, 31. As Bodas de Ouro do Roberto Maciel.

Daquele gentil rapaz que nos decifrava galhardamente os enigmas de Tito Livio e de Cícero.

Mereceu bem este telegrama de velha gratidão: - Fervente abraço dum careca antigo.

Mas que linda que vem a *Gil Vicente*!

Dizem que o mel do Himeto era mais doce que o do Gerez.

Aquelas dez páginas de Feliciano Ramos a arrancar águas da rocha do poço anterior foram-me bem mais doces do que dez favos do Himeto.

A minha anterioria dá a Feliciano Ramos filões de riqueza inesgotável. Que formosa homenagem, meu Antero!

As cinco páginas de Mário G. Viana com o *Elogio dos Sábios* são cinco largas pétalas de uma rosa enfeitante. Ainda mais na ideia que na forma.

Abílio Coelho salienta as facetas de mais preço do Rei Deserdado.

A Lotinha Ferrão - a minha querida Lotinha! - descreve-nos em três primorosas fôlhas o que foi Fátima em Lisboa e o Congresso da J. C. F. A. de O. encontra a Lotinha ainda indecisa na sua prosa.

Quem me dera encontrar muitas lotinhas!

As *Filigranas* de Luis Chaves lembram a A. Álvaro Dória que o lugar de José Leite de Vasconcelos vai a ser preenchido.

Meu querido Rufino de outros tempos! (Seu nome é Luis Rufino Chaves Lopes). Ai que linda que vem a *Gil Vicente*!

Feiras Francas de S. GUALTER

Estão a decorrer, desde ontem, com muito brilho e grande concorrência de forasteiros, as importantes e tradicionais FEIRAS FRANCAS DE S. GUALTER, promovidas pela Câmara Municipal e levadas a efeito por uma Comissão presidida pelo respeitável Vimaranense Sr. António José Pereira de Lima, como delegado da edilidade Vimaranense e composta pelas Direcções do Grémio do Comércio de Guimarães e do Sindicato Nacional dos Caixeiros e pela Mesa da Irmandade de S. Gualter.

A Feira de gado bovino ontem realizada no espaçoso Largo da República do Brasil foi concorridíssima, tendo dado motivo a avultadas transacções. Durante o dia houve concertos por diversas bandas de música e à noite efectuou-se naquele recinto, que ostenta vistosas decorações do conceituado ornamentalista vimaranense Sr. Bernardo Barreira, o primeiro e animado festival.

Hoje continua a feira de gado cavalari a que concorre, como noticiámos, a Comissão de Remonta do Exército, havendo à noite o segundo festival com iluminações, fogo de artifício e música.

O dia de amanhã é consagrado a S. Gualter, realizando-se no templo dos Santos Passos, que ostenta luxuosa decoração do conceituado armador Sr. João Augusto Passos, as imponentes solenidades constantes do programa.

Para remate das Feiras Francas, efectuar-se-á, à noite, um novo arraial com iluminações, concertos musicais e uma deslumbrante sessão de fogo prêso.

NOVO RUMO Depois dos exames de 2.º grau

Resolvemos não falar hoje no aparelho de Raios X para o Hospital da Misericórdia de Guimarães, interrompendo, assim, um assunto no qual, muito justamente, está interessada a opinião pública vimaranense. Pode ser, porém, que durante o nosso silêncio apareça alguém de reconhecida competência a dizer mais e melhor do que nós. Oxalá que assim suceda, porque não temos a pretensão de continuarmos sós a luta iniciada pelo «Notícias de Guimarães» em prol do referido melhoramento. Portanto, damos a palavra a quem pretenda manifestar o seu interesse e a sua opinião sobre o mesmo assunto. Pode ser, até, que o Sr. Director do «Notícias» consiga elementos para ir mais além do que nós em matéria de informações concretas e consequentemente de mais positiva esperança para aqueles que aguardam com justificada ansiedade a instalação de um Posto de Radiologia no Hospital da Santa Casa. Não esquecer, no entanto, que um bom piano carece de um bom pianista!... E até ver, estamos entendidos.

Ao tomarmos novo rumo, embora a título provisório, limitar-nos-emos por hoje a pedir a devida compaixão para o jardimzinho do Largo de S. Francisco, onde alguns tristonhos chorões estão a pedir um cenário de cores mais verdes e mais floridas. Agora, que o citado Largo passou por uma transformação que o retirou do vexame e da miséria a que esteve sujeito durante longos anos, é essa própria transformação que reclama mais florido e mais agradável embelezamento. A Ex.ª Câmara se deve mais êsse melhoramento e à mesma entidade se deverá também o que resta completar, tanto mais que o Sr. Vereador encarregado dos jardins não é pessoa que esmoreça na sua actividade em proveito do progresso da sua terra. Pelo contrário, S. Ex.ª dedica-lhe a melhor atenção, motivo por que sempre o encontramos bem disposto quando lhe falamos neste ou naquele melhoramento. De resto, a Câmara Municipal de Guimarães está integrada como poucas no seu papel, facto de que tem resultado um plano de realizações de grande importância para a cidade e concelho. Por isso,

Terminaram os exames de 2.º grau, sendo muito pequena a percentagem de reprovações.

Houve, portanto, muitas aprovações e bastantes distinções, motivo por que apresentamos as nossas sinceras felicitações ao professorado primário do concelho de Guimarães. Verificou-se, assim, a continuidade dos seus bons serviços prestados à instrução popular, não sendo de estranhar que alguma excepção seja apontada. No entanto, a grande maioria cumpre escrupulosamente os deveres da sua patriótica missão, embora, a pesar-disso, alguns sejam vítimas da falta de justiça, sobretudo por parte de quem tem a obrigação de conhecer o que é e o que vale cada um.

Mas deixemos estas considerações e voltemos aos exames de 2.º grau, sobre os quais o «Correio do Minho», em sua correspondência de Guimarães, publicou o seguinte, em 23 do mês findo:

«Exames de 2.º grau - Pessoas várias estranharão, como nós, que havendo cinco jûris de exame de 2.º grau a funcionar nesta cidade, onde alunos de todo o concelho têm de comparecer, dos mesmos jûris apenas fossem chamados a fazer parte quatro professores da cidade.

Não sabemos, francamente, a que mais uma vez obedeceu tal medida de quem superentende no assunto, pois além de se tornar mais dispendiosa para o Estado - haja em vista as ajudas de custo por deslocação que cabem aos onze professores vindos de fora - representa, de certo modo, um acto de injustiça para o professorado local, onde existem comprovadas competências.

Não se pretende com isto dizer, claro está, que os professores que constituem os jûris aludidos não sejam sabedores e competentes. Não!

Mas como a Ordem Nacional é de economia...

Há coisas que não se percebem muito bem!...

A propósito da deslocação de professores para a constituição dos respectivos jûris, ouvimos a alguém dizer que essa deslocação foi geral em todo o distrito, como se pode constatar pelos exemplos que passamos a citar:

De Famalicão para Guimarães; de Guimarães para Fafe; de Braga para Brouro; de Amares para Braga, etc., etc. Uma autêntica dança e contra dança que só o Sr. Director Escolar saberá explicar, se é que já não se esqueceu da forma como conseguiu organizar semelhante *arranjinho*!...

Nós chamamos a isso um *arranjinho* porque alguns professores foram contemplados com a ajuda de custo nos exames da 3.ª e da 4.ª classes, sendo em outros casos marido e esposa, etc.

Por nossa parte limitamo-nos, é claro, a fazer referência aos comentários que ouvimos, mas, de resto, apenas lamentamos que o Sr. Director Escolar não consiga colocação noutra distrito onde tente ser mais feliz.

convencidos ficamos, desde já, de que aqueles chorões do Largo de S. Francisco não voltarão a chorar por mágoa ou por tristeza. Mas se continuarem a chorar, é porque são *chorões*!...

Horas bárbaras

Como a idéia do movimento libertador se derramara largo, cada vez mais numerosas as adesões, a própria efervescência do denunciava, além de que, como de velho uso, a espionagem e a traição manobravam com muitas possibilidades e ensejos. Fixa-se a data — 21 de Fevereiro de 1846. Uma semana antes, em Poznan, Mirosławski e setecentos conjurados são presos. O dia 21 passa com pequenos tumultos, alguns tiros de madrugada, talvez o sinal, movimento de tropas às ordens do General Collin, certo espanto, retraimento, expectativa, mais tiros à noite. Mas tudo se considerava liquidado, frustrado, quando, com grande surpresa, inexplicável, Collin manda retirar as forças, considerando Cracóvia como conquistada pela revolução. Os conjurados aproveitaram o momento: à frente da Guarda Nacional, formada com os patriotas, colocam Wodrich, e, a 23, constituem o governo revolucionário, presidido por Tyssowski, de energia e probidade, e constituído por Alexandre Gnegowzewski, Luis Gczkowski, Carlos Rogawski e Eduardo Denbrowski. Os Austríacos retiram para mais longe.

Todavia, o movimento insurreccional da Galícia não oferecia condições de êxito e estava condenada, sobretudo mercê da astuta e refusa intervenção de Melternich, quem andou pelos seus agentes intrigar a nobreza: ultrapassando o movimento de 1830, os nobres haviam-se comprometido a adoptar medidas libertadoras da situação inferior dos agricultores; os emissários do Ministro austríaco, proparam na massa rural que, ao contrário, os nobres fiavam do movimento o agravo da situação dos trabalhadores. Sob tal receio, aliam-se estes com os austríacos, organizam bandos, assaltam, com as forças inimigas, os castelos, violam mulheres, saqueiam riquezas, massacram velhos, mulheres e crianças. Governadores de distritos (de Bochnia e de Tarnow) oferecem dez fiórios pelo cadáver de cada nobre, oito pelos feridos, cinco pelos

entregues vivos (Lwów). Era a obra do sagaz Melternich, de nome tão aureolado na história, ou nas histórias... Cracóvia estremece de horror e manda uma deputação. Pueril ingenuidade! Quando a deputação, com quarenta sacerdotes e mais de quinhentas pessoas de tôdas as condições, precedida de bandeiras, cruces e círios, atravessa o Vistula e se dirige para a Galícia, pelo bairro de Podgorze, ao chegar à planície, a cavalaria e a infantaria austríaca caí-lhe em cima e... escreve outra saugrenta página da história.

Torna-se impossível a pacificação da Galícia, assim arrastada à desordem e ao crime pela agitação austríaca. «Tôda a nobreza dos distritos de Tarnow e de Pilzno fôra massacrada; em Gutoff, os cadáveres juncam o caminho e as fossas transbordam de sangue; na pequena cidade de Denhica, só há três habitantes; mandam parar as carruagens nas estradas e os vestidos de burgueses, tomados por suspeitos, são enforcados.» O movimento estava perdido. A sua principal força, e esperança, estava na nobreza da Galícia, que seria e lealmente se havia comprometido, por seu amor patriótico, a coadjuv-lo com homens e dinheiro. A tática de Melternich, a revolta do povo, aniquilara êsses esforços, cortando a possibilidade dêsse magnífico concurso. O Presidente do Governo revolucionário, Tyssowski, que fôra proclamado ditador e o General Comandante das forças nacionais, Erasmo Szarzynski, saíem de Cracóvia (3 de Março). Collin entra e ocupa a cidade com as forças austríacas. Poucos dias depois, essa ocupação era feita pelas forças austríacas, russas e prussianas — as três potências que haviam partilhado a Polónia. E Fernando da Austria agradece e felicita os que, com traição à sua Pátria, lhe haviam facilitado a «missão» de extermínio da nobreza galiciana.

Sobre a Polónia caía o lúgubre silêncio da História.

FESTEJOS AO LIVROS & JORNAIS S. CRISTÓVÃO

Decorreram com muito brilho os festejos promovidos pelos motoristas de Guimarães em honra do seu Patrono, S. Cristóvão, e realizados no passado domingo na formosa Estância da Penha.

Houve no sábado as costumadas demonstrações festivas e um animado arraial no Largo da República do Brasil, com concerto pela Banda dos B. V. de Guimarães, no decorrer do qual foi lançado, na Penha, vistoso fogo de ar.

No mesmo dia, à noite, e na forma dos anos anteriores, effectou-se na Pensão da Montanha o jantar de confraternização da classe motorista, a que presidiu o Presidente Honorário das Festas, o ilustrado sacerdote Rev. Gaspar Nunes.

Assistiram também os nossos amigos Srs. Augusto Pinto Lisboa, que foi nomeado, por aclamação, vice-presidente honorário das mesmas Festas; Alberto Teixeira Carneiro, Domingos Alves Machado, Luis Filipe Coelho, representantes da Imprensa, etc.

O repasto decorreu no meio do maior entusiasmo e o serviço satisfez plenamente, pelo que merece louvores o nosso bom amigo Sr. Joaquim da Silva, activo proprietário daquela Pensão.

Foram feitos entusiásticos brindes, sendo muito saudados os Srs. Padre Gaspar Nunes e Augusto Pinto Lisboa. Agradeceram, em nome da Comissão, os Srs. João Garcia e Jaime de Jesus.

Foi nomeada a Comissão das Festas para o ano de 1943, ficando assim constituída:

Domingos Pina, presidente; Francisco da Silva, Alberto Arantes, Custódio de Oliveira das Taipas, e Augusto Alves. A comissão organizadora do jantar de confraternização ficou assim constituída: Alfredo da Silva, José Ferreira, José Grito, agregando ainda motoristas de Vizeia e de Pevidém.

No domingo realizaram-se as solenidades religiosas em honra de S. Cristóvão, que decorreram com muito brilho, tendo presidido o Rev. Gaspar Nunes.

Durante a tarde houve o costumado arraial, que esteve animado e bastante concorrido.

Para o jantar de confraternização do Sr. Joaquim Ferreira Maia, proprietário de uma acreditada pastelaria da Trofa, offereceu, por intermédio do Sr. Augusto Pinto Lisboa, apreciável quantidade de óptimos pastéis.

Pela forma como as festas decorreram, merece elogio a Comissão que as levou a efeito, constituída pelos activos motoristas João Garcia, Luis Carlos Marques, Zeferino Duarte, Jaime de Jesus e João Filipe Teixeira, tendo como auxiliar José Maria Gonçalves.

Segundo o que foi combinado, no final do jantar a que acima nos referimos, os motoristas de Guimarães, numa afirmação de solidariedade que muito os enobrece, assistiram, na segunda-feira, às 10 horas, na igreja da Misericórdia, a uma missa que ali celebrou o Rev. Gaspar Nunes, em sufrágio da alma dos colegas falecidos.

Galo Doido — por Augusto da Costa

Augusto da Costa, escritor de arcoirizadas qualidades, entrou na difícil arte do romance com uma coroa de esplendor. «As Inocentes» foram logo premiadas pela Academia de Ciências de Lisboa. O autor conseguiu de duas rapariguinhas vulgares, que tocavam piano eximamente, fazer um romance valioso. Em seguimento às «Inocentes» publicou agora o «Galo Doido». E nós temos as páginas deste novo livro verdadeiramente entusiasmados pela péna desembrada e colorida de A. da Costa. Maria Constança, o tal «Galo Doido», prende-nos a atenção de principio ao fim, enquanto o autor faz desenrolar perante os olhos de quem lê um panorama profundamente humano, com os altos e baixos relievos de muitas cenas palpantes, percutindo no piano da vida diversas notas — como a ironia, o sarcasmo, a falta de carácter, a indolência, o amor, etc. — que tôdas juntas formam esta sinfonia da sociedade, de quando em quando desafinada, áspera, arripante. E Augusto da Costa tem esta grande virtude: Não nos enfia com o mesmo assunto. Percorre as diferentes modalidades do agir dos seus personagens e tão depressa nos leva pelo braço da sua fantasia junto de uma sala onde se ouvem os acordes suavíssimos de músicas agradáveis, como nos mostra quadros berrantes entre as flores dos jardins ou no silêncio dos quartos. Ajunte-se a isto a fragrância dos motivos e a fidalguia da linguagem, com louçanias de estilo, rendas oirescentes de fraseologia acima de tudo artística, belos entremeios de diálogos cheios de espírito e bem apresentados, e ter-se-á a razão de colocar este romance entre os melhores que ultimamente se têm escrito em Portugal. Sim! porque é preciso não esquecer que Augusto da Costa é um estilista de gema. *Galo Doido*, romance que apesar de focar épocas pretéritas tem o verniz da actualidade, já foi consagrado pelo público. Num mês, num pequeno espaço de 30 dias, esgotou-se a primeira edição. Sentimo-nos bem em apresentar as nossas felicitações a Augusto da Costa, depois de dezenas, centenas de outras que lhe devem ter sido dirigidas. — Edição, nem sempre cuidadosa, da Parceria António Maria Pereira, de Lisboa.

THE EASTERN TELEGRAPH COMPANY, L.^{DA}
(CABO SUBMARINO INGLÊS)

Informa os seus prezados clientes de que quando desejem que os seus telegrammas para o estrangeiro sigam por CABO SUBMARINO deverão marcar os mesmos com a indicação de "Via Eastern".

Os telegrammas "Via Eastern" podem ser entregues em qualquer estação dos C. T. T. do País, utilizando os impressos vulgares dos Correios.

NOTÍCIAS DO EPIPISTA
SECÇÃO CHARADÍSTICA
dirigida por Lusbel.

4.º Almoço charadístico

Como é sabido, a 23 do corrente, reuniu-se, nesta cidade, os colaboradores do «Notícias do EpiPIsta», que, num almoço de confraternização, festejaram o 4.º aniversário da sua secção charadística.

Em homenagem ao nosso prezado Director, Sr. Antonio Dias Pinto de Castro, que para os charadistas tem sido de uma gentileza extrema, e ao seu Jornal, que êste ano festejou o 10.º aniversário, o almoço effectua-se em Guimarães, prometendo reverter-se do maior brilho e boa camaradagem.

O almoço será lentamente servido e nêle serão distribuídos os prémios e diplomas conquistados durante o ano.

Após a chegada dos confrades visitantes, haverá uma curta recepção na Redacção do «Notícias», a qual se seguirá uma visita aos monumentos e museus citadinos.

Há já várias inscrições definitivas. Além do nosso prezado Director, temos Alvarinto e esposa, Pacatão e esposa, Satanaz e Miloca, Laruce, A. L. C. P. de Inkin, Quico, Lage, Black Bird, Jôia de Farad, etc., mas ainda esperamos a confirmação de, Don Ranfe, Conde, Fidélio, Diadema, Rei Texai, Sabrigaita, e ainda as de Psolo, Dou Zé Franulii, Otoblo, José do Canto, Juca, Joraca, Ariadum, Príncipe do Ave, A. Sihalagam e seus consócios, e esperamos que os indispensáveis e inseparáveis jóens Rei do Orco e Otropavilis não faltem, bem como os amigos Romeu, Rei Carto e Jopersil.

Além disso temos uma promessa solene de Labita, que, certamente, se fará acompanhar de Vareira e, possivelmente, de Luagnus, e muito há a esperar da F. E. N., que, com certeza, conhará a sua representação — bem entregue, aliás — ao insigne Imperador da Antiga Biscaia e seus ministros Quim Mosquito e Ananferve, e ao secretário geral primo Domingos.

A representação de Lisboa está um pouco comprometida por diversos motivos, o principal dos quais a dificuldade de transportes.

Mas, aguardemos...

Imprensa charadística

Os nossos prezados confrades do Centro Charadístico «A Esfinge», no penúltimo número do seu «Retiro», tiveram a gentileza de se referirem ao nosso 4.º almoço, o que muito agradecemos.

Também no último número do «Enigma», publicação que reapareceu, completamente remodelada e melhorada, se fazia referência ao nosso Torneio de Charadas em Prosa. Ao Amigo «Alguém», os nossos agradecimentos.

«A Ordem Charadística», que Aliança Charadística da Invicta dirige com toda a proficiência, também fez referência à nossa 4.ª Festa e ao próximo Torneio, motivo por que aos bons Amigos da A. C. I. nos confessamos muito gratos.

Palavras cruzadas

ATENÇÃO: No último problema, o enunciado do n.º 2, horizontal, saia incompleto, pois faltou-lhe *seja*, correspondente às duas últimas casas.

Para evitar confusões, esclarecemos que na 8 horizontal, conforme corresponde à casa superior do B e na 10, pois, à casa inferior da mesma letra.

ENUNCIADO: N.º 30

Horizontais: 1 — Antiga dança popular. 2 — Ingrata; contr. de prep. e art. 3 — Nome de letra; realidade; prouome. 4 — Pouco mais de nada; pref.; interj.; alfabeto. 5 — Ali; delineou; letra do alfabeto grego. 6 — Dar-se; subtrair; suf. 7 — Quarta corda da viola; basta!; batráquio; prep. e art. contraídos. 8 — Tumor, também chamado arrieira; repetição. 9 — Seja; sinal de reverência; ponto de in-erção das folhas de certas plantas. 10 — Portar-se; ode; particula afirmativa do dialecto provençal. 11 — Pois; ontem; em-fim.

Verticais: 1 — Chefe militar mouro. 2 — Consigno por escrito; de pouco preço. 3 — Certo; mamífero roedor. 4 — Pessoa sectária de Jeová. 5 — Ave africana; pelica com que as senhoras agasalham o peçoço. 6 — Colono da Africa Austral, de origem holandesa; designação de uma letra; formiga grande com asas. 7 — Levantar a reboque; forma aportuguesada de czar. 8 — Igualar. 9 — Pena; vinho considerado como excitante medicinal. 10 — Aguardente de cana; planta oxalídea. 11 — Bandeiras

Jôia de Farad (Guimarães).

SOLUÇÃO DO N.º 21

Horizontais: 1 — Usual; parca. 2 — Roaz; piar. 3 — Er; imite; ip. 4 — Damão; agira. 5 — Ora; sós. 6 — Ar; ca. 7 — Tal; lua. 8 — Credo; arrás. 9 — Há; vafro; dá. 10 — Atei; soer. 11 — Soara; unema.

Verticais: 1 — Uredo; ohas. 2 — Sora; rato. 3 — Ua; morte; ea. 4 — Aziar; adiar. 5 — Moa; loa. 6 — Mi; fé. 7 — Taz; lar. 8 — Apego; urose. 9 — Ri; iscar; ou. 10 — Cair; adem. 11 — Arpar; asara.

DECIFRADORES

Labita, Vareira, Dou Zé Franulii, P. de Inkin, Psolo, Quico, Jôia de Farad, Black Bird, Juca, Joraca, A. L. C. Pacatão, Agnus Matutus, Biscaro, Copofónico, Criança Alegre, Dropê, Erbelo, M. A. P. M., Morenita, Rei Viola, Rotie, Sinuhá Duroil, Lucimar, Conde, Diadema, Fidélio, João Augusto, Rei Texai, Sabrigaita, Tinobe, Alvarinto, Georgiua, Laruce, Pimpim e Rei Tinto.

SORTEIO: A cada dos decifradores cabem 27 números, servindo de base os três últimos algarismos do 1.º prémio da lotaria do próximo sábado, 8.

Dedicação e competência

Provado está que os professores primários de Guimarães se têm verdadeiramente interessado pela educação dos seus alunos, tornando-se, assim, dignos da nobre profissão que abraçaram.

De entre êles, porém, e sem que isto represente desprimor para todos os outros, justo é destacar, pela sua muita competência e zelo, o Sr. Dr. Domingos Dias da Silva, que exerce a sua proficiente actividade nas Escolas Centrais desta cidade.

Este verdadeiro apóstolo da instrução, tem, de facto, direito a reconhecimento pelo muito que se vem esforçando no bom desempenho da sua árdua e nobilíssima missão.

Ainda no presente ano, o dedicado educador propôs a exame de 2.º grau 31 alunos, dos quais 15 ficaram aprovados com distinção e 16 aprovados.

Dêstes, ainda, preparou para exame de admissão ao Liceu, tendo sido plenamente admitidos, os meninos José Herlander da Silva Freitas, filho do nosso camarada Sr. J. Guiberto de Freitas; Benjamin de Almeida Ferreira, filho do nosso prezado amigo Sr. Américo Alves Ferreira; Jaime Xavier de Carvalho, filho do nosso bom amigo Sr. J. Xavier de Carvalho e António Alberto de Freitas Ribeiro Martins da Costa, filho do sábio do vimaranense, Sr. José Rodrigues Martins da Costa (Aldão).

Se mais não houvesse, isto bastaria para provar a dedicação e a competência do Sr. Dr. Dias da Silva e justificar plenamente estas simples palavras de justiça aos seus méritos de educador, as quais, bem o sabemos, vão moagar a sua modestia.

Muitas felicitações ao professor e aos alunos.

P.º António G. Pires Quesado

Foi colocado como pároco na freguesia de Nossa Senhora da Conceição, na Póvoa de Varzim (Arciprestado de Vila do Conde) o nosso prezado amigo Sr. P.º António Cândido Pires Quesado, que durante cerca de dez anos desempenhou as funções de coadjutor da freguesia de Nossa Senhora da Oliveira e que foi, também, Arcipreste substituto e Professor de Moral do Liceu Martins Sarmento e da Escola Industrial e Commercial de Francisco de Holanda desta Cidade.

Em sua substituição foi colocado como vigário cooperador na freguesia de Nossa Senhora da Oliveira o Rev. Manuel da Silva, da freguesia de Pinheiro, dêsse Arciprestado.

O «Notícias de Guimarães» apresenta a ambos os sacerdotes os seus melhores cumprimentos, com os votos de muitas prosperidades no desempenho da sua missão.

ORQUESTRA ALDRABÓFONA

A Orquestra Aldrabófona pede a todos os seus amigos, ouvintes e espectadores que lhe enviem, pela Rádio Clube P. rtuguês-Paredê, os seus nomes e moradas, para um **Inquérito directo** a fazer antes da nova temporada rá-diofónica a iniciar em Outubro.

Orchestra Aldrabófona

A Orquestra Aldrabófona pede a todos os seus amigos, ouvintes e espectadores que lhe enviem, pela Rádio Clube P. rtuguês-Paredê, os seus nomes e moradas, para um **Inquérito directo** a fazer antes da nova temporada rá-diofónica a iniciar em Outubro.

Festa do Pelote

Com a costumada solenidade e por mandado da Ex.ª Câmara Municipal, realizar-se-á, no dia 14 do corrente, pelas 10 horas, no Padrão de Nossa Senhora da Oliveira, a festa comemorativa da batalha de Aljubarrota, constando de missa solene em acção de graças pela vitória alcançada sobre as tropas castelhanas, e sermão pelo rev. Pires Moreira, distinto professor de Moral no Liceu da Póvoa de Varzim, que já aqui pregou, e com notável brilho, por ocasião da missa comemorativa da batalha de S. Mamede, na histórica igreja de S. Miguel do Castelo.

Da parte musical está encarregado o Rev. Borda, da oficina de S. José, desta cidade.

Festa do Pelote

Com a costumada solenidade e por mandado da Ex.ª Câmara Municipal, realizar-se-á, no dia 14 do corrente, pelas 10 horas, no Padrão de Nossa Senhora da Oliveira, a festa comemorativa da batalha de Aljubarrota, constando de missa solene em acção de graças pela vitória alcançada sobre as tropas castelhanas, e sermão pelo rev. Pires Moreira, distinto professor de Moral no Liceu da Póvoa de Varzim, que já aqui pregou, e com notável brilho, por ocasião da missa comemorativa da batalha de S. Mamede, na histórica igreja de S. Miguel do Castelo.

Da parte musical está encarregado o Rev. Borda, da oficina de S. José, desta cidade.

AGRADECIMENTO

Mário Dias de Castro e esposa, muito reconhecidos a tôdas as pessoas que se interessaram pela saúde de sua filha Maria Carolina Monteiro Dias de Castro, durante a grave doença que a acometeu, vêm por esta forma reparar qualquer falta que porventura e involuntariamente tenham cometido, expressando publicamente, a tôdas as pessoas, a sua gratidão.

Guimarães, 31 de Julho de 1942.

AGRADECIMENTO

Mário Dias de Castro e esposa, muito reconhecidos a tôdas as pessoas que se interessaram pela saúde de sua filha Maria Carolina Monteiro Dias de Castro, durante a grave doença que a acometeu, vêm por esta forma reparar qualquer falta que porventura e involuntariamente tenham cometido, expressando publicamente, a tôdas as pessoas, a sua gratidão.

Guimarães, 31 de Julho de 1942.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

VENDE-SE um bom prédio com grande quintal, assim como o recheio do mesmo. Situado na Avenida Miguel Bombarda, 52, para tratar com o seu proprietário.

Arnaldo Alves Machado

Seu pai e irmãos vêm agradecer, por esta forma, muito reconhecidamente, a tôdas as pessoas que lhes apresentaram condolências e bem assim aquelas que tomaram parte no funeral realizado para o Cemitério de Atouguia, testemunhando publicamente a todos a sua gratidão.

Guimarães, 29 de Julho de 1942.

Alarma na cidade dos rapazes

Devemos sempre acarinhar o livro de cuja leitura se extrai precioso alimento para o espirito ou óptimos ensinamentos que vão levar a sua semente aos corações e talvez, nêles, façam germinar rebentos vigorosos de virtudes copiáveis. António Feio, depois de assistir à exhibição de um filme com intuídos dignos de todo o elogio, pegou na pena e, com a agilidade de esgrimista pelas grandes causas, escreveu um livro que, pela finalidade a que visa, pode chamar-se, com toda a exactidão, esplêndido. De facto, quem não se sentirá totalmente adepto da obra do padre FLANAGAN, arrancando dos chiqueiros do vício tenros espiritos que mais tarde, auxiliados pela sua vontade, pelo seu trabalho e pelo seu exemplo, se transformam em homens de mentalidade sãda, úteis à sociedade e aptos a, por si próprios, avalearem-se às reviravoltas da vida? Livros como êste são livros que fazem bem, livros que toda a gente não só pode ler, mas também deve ler. E oxalá que a leitura aproveite o bastante e frutifique nas almas de quem ainda pode fazer qualquer coisa para que acabem essas horripilantes cenas das espeluncas do mal. Que a péna de António Feio nunca se canse de escrever obras de tão grande alcance. — Edição da Editorial Globo, Ld.ª, de Lisboa.

AVISO

Durante o prazo de vinte dias, a contar desta data, encontram-se abertos concursos para provimento de lugares de operadores de resseiva da Circunscrição de exploração da provincia do Minho, Categoria remunerada com o vencimento mensal de 500\$00, entre individuos de ambos os sexos, que satisfaçam às condições que se encontram patentes nesta estação.

Guimarães, 27 de Julho de 1942.

O Chefe da Estação,
Julião Carneiro da Silva.

AVISO

Almeida Garrett — por Mário Gonçalves Viana.

Almeida Garrett, uma das figuras mais luminosas da nossa literatura, aquele que suportou várias vezes os aguilhões da política e se viu afastado da Pátria, foi estudado por Mário Gonçalves Viana com um critério que ultrapassa as vulgares barreiras de uma biografia sucinta, incapaz de nos dar conhecimento do alicance literário de alguém que foi principalmente um espirito emocionável, saudosista, preso ao seu «eu» volitivo e à recordação da Pátria longínqua. Gonçalves Viana, depois de fazer um resumo biográfico, começa a falar do romantismo, movimento literário em que o autor das «Folhas Caidas» foi um dos principais corifeus, desempenhando um papel preponderante. Em seguida, escreve capítulos sobre Garrett dramaturgo, folclorista, poeta, amoroso, sentimental e romancista, orador, Garrett como homem, como literato, como político, jornalista e diplomata. Aqui está um bom livro da colecção Figuras Nacionais editada pela Livraria Educação Nacional, do Porto.

F. T.

OBRA BRANCA

Enxovais, bordados, vestidos para senhora e criança, etc.

Executam-se com perfeição. Para informes nesta redacção.

AVISO

Almeida Garrett — por Mário Gonçalves Viana.

Almeida Garrett, uma das figuras mais luminosas da nossa literatura, aquele que suportou várias vezes os aguilhões da política e se viu afastado da Pátria, foi estudado por Mário Gonçalves Viana com um critério que ultrapassa as vulgares barreiras de uma biografia sucinta, incapaz de nos dar conhecimento do alicance literário de alguém que foi principalmente um espirito emocionável, saudosista, preso ao seu «eu» volitivo e à recordação da Pátria longínqua. Gonçalves Viana, depois de fazer um resumo biográfico, começa a falar do romantismo, movimento literário em que o autor das «Folhas Caidas» foi um dos principais corifeus, desempenhando um papel preponderante. Em seguida, escreve capítulos sobre Garrett dramaturgo, folclorista, poeta, amoroso, sentimental e romancista, orador, Garrett como homem, como literato, como político, jornalista e diplomata. Aqui está um bom livro da colecção Figuras Nacionais editada pela Livraria Educação Nacional, do Porto.

F. T.

VENDE-SE

com rendimento de 10-7-14-9-16-6-5-17 carros de medidas de 20 litros, com casas de senhorio e caseiro, estradas à porta e servidas por meios de transporte.

Tratar com

Martinho Silva — Guimarães.

AVISO

Almeida Garrett — por Mário Gonçalves Viana.

Almeida Garrett, uma das figuras mais luminosas da nossa literatura, aquele que suportou várias vezes os aguilhões da política e se viu afastado da Pátria, foi estudado por Mário Gonçalves Viana com um critério que ultrapassa as vulgares barreiras de uma biografia sucinta, incapaz de nos dar conhecimento do alicance literário de alguém que foi principalmente um espirito emocionável, saudosista, preso ao seu «eu» volitivo e à recordação da Pátria longínqua. Gonçalves Viana, depois de fazer um resumo biográfico, começa a falar do romantismo, movimento literário em que o autor das «Folhas Caidas» foi um dos principais corifeus, desempenhando um papel preponderante. Em seguida, escreve capítulos sobre Garrett dramaturgo, folclorista, poeta, amoroso, sentimental e romancista, orador, Garrett como homem, como literato, como político, jornalista e diplomata. Aqui está um bom livro da colecção Figuras Nacionais editada pela Livraria Educação Nacional, do Porto.

F. T.

OBRA BRANCA

Enxovais, bordados, vestidos para senhora e criança, etc.

Executam-se com perfeição. Para informes nesta redacção.

AVISO

Almeida Garrett — por Mário Gonçalves Viana.

Almeida Garrett, uma das figuras mais luminosas da nossa literatura, aquele que suportou várias vezes os aguilhões da política e se viu afastado da Pátria, foi estudado por Mário Gonçalves Viana com um critério que ultrapassa as vulgares barreiras de uma biografia sucinta, incapaz de nos dar conhecimento do alicance literário de alguém que foi principalmente um espirito emocionável, saudosista, preso ao seu «eu» volitivo e à recordação da Pátria longínqua. Gonçalves Viana, depois de fazer um resumo biográfico, começa a falar do romantismo, movimento literário em que o autor das «Folhas Caidas» foi um dos principais corifeus, desempenhando um papel preponderante. Em seguida, escreve capítulos sobre Garrett dramaturgo, folclorista, poeta, amoroso, sentimental e romancista, orador, Garrett como homem, como literato, como político, jornalista e diplomata. Aqui está um bom livro da colecção Figuras Nacionais editada pela Livraria Educação Nacional, do Porto.

F. T.

da cidade

Diversas Notícias

Descanso semanal

De harmonia com o estabelecido no Edital Camarário de 2 de Agosto de 1935 e, ainda, por determinação superior, por motivo da realização das Feiras Francas de S. Gualter, será transferido para amanhã, dia 3, o descanso que teria de observar-se hoje, conservando-se por isso hoje abertos os estabelecimentos comerciais.

António José Casaca

Com sua família partiu ontem para Moura, onde vai fixar residência, o nosso bom amigo Sr. António José Casaca, que se dignou vir à nossa redacção apresentar-nos os seus cumprimentos de despedida. Agradecemos e desejamos-lhe boa viagem e as maiores prosperidades.

Gatunos em acção

Informa-nos um leitor amigo que, numa das noites passadas, os gatunos fizeram das suas ali pela Avenida dos Pombais, tendo posto em sobressalto a população da nova e pacata artéria citadina.

Chegou a haver tiros e para susto não ganharam os moradores. Oxalá que se ponha cõbro a este estado de coisas.

Jantar de despedida

Um numeroso grupo de amigos do Sr. António Fernandes de Freitas, que dentro em breves dias deve embarcar para Lourenço Marques, onde vai desenvolver a sua actividade comercial, ofereceram-lhe na passada quinta-feira um jantar na Pensão Império, o qual decorreu no meio da maior animação, tendo sido feitos muitos brindes pelas prosperidades e boa viagem do homenageado que, visivelmente comovido, agradeceu aquela prova de boa camaradagem. Ao nosso bom amigo e conterráneo desejamos, igualmente, uma feliz viagem e as maiores venturas.

Manifestação de simpatia

Tendo regressado na terça-feira do Porto, onde foi submetter-se na Ordem do Carmo a uma melindrosa operação o rev. João Ferreira Gomes, abade de Gonça, foi-lhe feita por grande número de amigos e paroquianos uma manifestação de simpatia que muito o sensibilizou.

Câmara Municipal

Em sua sessão de 28 do corrente a Câmara Municipal, atentas as reclamações que lhe foram feitas, fixou a tabela de preços de aluguer de automóveis, existentes em todo o concelho, da seguinte forma:

Corridas na cidade (dentro de barreiras), ida, 10\$00; idem, ida e volta, 15\$00, com demora de 10 minutos; cortejos, casamentos e funerais, 37\$50 a hora; por cada meia hora ou fracção a mais, 17\$50; Penha, ida, 50\$; idem, ida e volta, com demora de meia hora, 60\$00; por quilómetro, até 20, 3\$50; idem, até 100, com demora de 1 hora; idem, a mais de 100 quilómetros, com demora de 2 horas; por cada hora ou fracção a mais, de demora, 10\$00.

Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Pereira, ao Largo Prior do Crato.

Em acção de graças

Foi muito concorrida a missa que, em acção de graças pelo restabelecimento da nossa gentil conterránea Sr.ª D. Elvira Zeferina da Silva Correia se rezou, na quarta-feira última, na capela de N. S.ª da Guia. Foi celebrante o rev. Cônego Alberto Vasconcelos.

Roubo de ferro

O guarda nocturno que presta serviço nesta cidade apreendeu numa das noites passadas um cesto que um indivíduo conduzia ao ombro o qual continha 40 a 50 quilos de ferro fundido, partido em pequenas dimensões. O ferro foi entregue à Polícia e o condutor do cesto pôs-se em fuga.

Inspecções militares

Os mancebos recenseados no ano de 1942 começam a ser inspecionados no dia 5 do corrente, nas Escolas de S. Francisco, desta cidade. As inspecções terminam no dia 20 deste mês.

Festa escutista

A Alcateia n.º 4 e o Grupo n.º 6 dos Escutas da freguesia de S. Sebastião comemoraram, no domingo último, respectivamente, o XII e XIII aniversário da sua fundação, levando a efeito um interessante programa festivo, que encerrou com uma brilhante sessão comemorativa realizada no salão de festas daquelas unidades.

A assistência à sessão foi distinta e em número elevado, tendo aplaudido com calor e entusiasmo os vários números. Usaram da palavra o rev. Augusto Borges de Sá, Assistente das unida-

des em festa, Dr. José Francisco dos Santos, dirigente escutista local, e o chefe escutista Adelino Gaspar. Foram descerrados os retratos dos Srs. Constantino Alves e João da Silva, activos chefes das referidas unidades, pelos serviços relevantes que às mesmas têm prestado.

Lucros de guerra

Durante o mês de Agosto está em pagamento, na Tesouraria da Fazenda Pública, o imposto sobre lucros extraordinários de guerra referente a algumas modalidades.

Banco de Portugal

Foi colocado, como agente, na Agência do Banco de Portugal, desta cidade, em substituição do nosso amigo Sr. António José Casaca, o Sr. João Pinto Viana, a quem endereçamos os nossos cumprimentos.

Presidente do Conselho

Os Sindicatos Nacionais de Guimarães reúnem hoje, em assembleia geral extraordinária, com o fim de elegerem seu sócio honorário o illustre Chefe do Governo. Os actos prometem ser extraordinariamente concorridos.

Serviços dos Bombeiros

A Câmara em uma das suas últimas sessões deliberou fixar as zonas de serviço para cada uma das corporações dos Bombeiros Voluntários deste concelho as quais escolheram para Comandante único o prestigioso Sr. José Luís de Pina. As freguesias situadas na margem direita do Rio Ave e as da margem esquerda até à freguesia de S. João de Ponte, inclusive, ficam a cargo da Corporação dos B. V. das Taipas; as freguesias de Lordelo, Moreira de Cónegos, Conde, Infiães, Gandarela, Guarjizela, S. Miguel e S. João das Caldas, Tagilde, S. Faustino, S. Paio de Vizela, a cargo dos B. V. de Vizela.

Todas as restantes freguesias do concelho ficam subordinadas à corporação dos B. V. de Guimarães.

Boletim Elegante

Partidas e chegadas

Com suas famílias regressaram da Póvoa de Varzim os nossos prezados amigos srs. dr. José Maria de Castro Ferreira, tenente coronel Francisco Martins Ferreira, dr. José da Conceição Gonçalves, dr. João Fernandes de Freitas, tenente Ernesto Moreira dos Santos, dr. Francisco Meireles, Bernardino Alves Marinho, Aníbal Dias Pereira, Domingos André de Magalhães, João Teixeira, Miguel Teixeira, Joaquim Laranjeiro dos Reis, António Laranjeiro dos Reis, José Laranjeiro dos Reis, Alberto Laranjeiro dos Reis, Eduardo Torcato Ribeiro, Paulino de Magalhães, Manuel José de Carvalho, Manuel Cardoso do Valle, António Nicolau de Miranda, Artur da Silva Pereira, Jacinto Teixeira e Aelino Teixeira, Armando Martins Ribeiro da Silva, António da Silva Xavier, António Luís de Bastos Pina, Joaquim António da Cunha Machado, Albano Martins Coelho de Lima, Alberto Augusto Pinheiro, Francisco Matos Chaves, Manuel de Oliveira Cosme, dr. Sebastião Lobo Cardoso de Menezes, João Baptista de Sousa, Joaquim Salgado Guimarães e a sr.ª D. Luísa de Araújo Gomes F. Guimarães.

Encontram-se a veranejar na mesma Praia as famílias dos nossos prezados amigos srs. António Teixeira de Melo, de Ronfe; Manuel Ferreira Barbosa, de Joane; Amadeu C. Penafort, dr. Joaquim de Oliveira Torres, Armando Coelho, José Torcato Ribeiro Júnior, João António Sampaio, José Teixeira, Indácio Ferreira da Costa, dr. António de Jesus Gonçalves, Eduardo Ribeiro da Cunha, dr. Américo Duval, Domingos Leite Castro, dr. Jorge da Costa Antunes e José Pinto Teixeira de Abreu.

Regressaram do Vidago os nossos prezados amigos srs. dr. João Mota Prego e Manuel Machado.

Partiu para Leça o nosso prezado amigo sr. Antão de Lencastre.

Partiu para as suas propriedades de Vila Nova de Famalicão o nosso prezado amigo sr. dr. Daniel Nunes de Sá, prof. da Escola Ind. e Com. "Francisco de Holanda".

Deu-nos o prazer da sua visita o nosso prezado amigo sr. Manuel Fernandes da Silva Ruivo, do Porto.

Regressou de Tenões, Braga, a família do nosso prezado amigo sr. José Soares Barbosa de Oliveira.

Do Porto, e acompanhado de sua família, partiu para a Póvoa de Varzim o nosso prezado amigo sr. Manuel de Sousa Guise.

Está nesta cidade a gentil filha do nosso prezado amigo sr. Alberto Caetano de Almeida.

Com sua esposa e filho partiu para a Figueira da Foz o nosso prezado amigo e distinto advogado sr. dr. Alberto Elias da Costa.

Com demora de alguns dias partiu para a Póvoa de Varzim o nosso bom amigo e illustre Colaborador sr. dr. Eduardo Almeida.

Já se encontra entre nós, a gôso de férias, a sr.ª D. Ana Maria Flores de Matos Chaves e o sr. Fernando Flores de Matos Chaves, alunos do Curso Superior, filhos do nosso prezado amigo sr. dr. Fernando Lopes de Matos Chaves.

Acompanhado de sua esposa regressou de Lisboa o nosso prezado amigo sr. Conselheiro Raúl Azees da

Cunha, illustre Jutz do Supremo Tribunal Administrativo.

Com sua família encontra-se a veranejar em Ancora o nosso prezado amigo sr. dr. José Maria de Moura Machado.

Acompanhado de sua esposa, tem estado entre nós o nosso prezado amigo sr. dr. D. Carlos Oliveira, digno Chefe da Estação do Caminho de Ferro da Trofa.

Doentes

Tem passado bastante incomodada a sr.ª D. Carlota Cardoso Guimarães.

Esteve doente, mas encontra-se já quasi completamente restabelecido, o nosso prezado amigo e conceituado industrial em Serzedelo, sr. Hilário Marques Rodrigues.

Tem estado muito doente o menino Fortunato, filho do nosso amigo sr. Abílio Gonçalves.

Tem passado também doente a sr.ª D. Maria da Natividade Simões Menezes, esposa do nosso querido amigo sr. Mário de Sousa Menezes.

Regressou do Porto, onde esteve a tratar da sua saúde, o nosso prezado amigo sr. António Luis da Silva Dantas.

Continua doente, tendo experimentado contudo sensíveis melhoras, o nosso prezado amigo sr. José Azees Teixeira Leitão, activo funcionário da Câmara Municipal.

Desejamos as breves melhoras de todos os doentes.

Aniversários natalícios

Fizeram e fazem anos:

No dia 1, o nosso prezado amigo sr. Salvador de Araújo Dantas; dia 3, o simpático estudante de Direito da Universidade de Lisboa, sr. Fernando Pizarro de Almeida, filho do nosso prezado amigo sr. dr. Eduardo Almeida; e o nosso bom amigo sr. Florêncio de Matos; dia 6, a gentil menina Maria da Conceição Silva, filha do nosso bom amigo sr. Joaquim da Silva, proprietário da Pensão de Guimarães, e o sr. Francisco Soares; dia 8, o nosso illustre conterráneo e amigo sr. major Alberto Cardoso Martins de Menezes Macêdo (Margaride); e, no dia 9, a sr.ª D. Maria José da Mota Prego. "Notícias de Guimarães", apresentaremos os seus cumprimentos de muitas felicitações.

FALECIMENTOS e SUFRÁGIOS

Augusto Rafael Xavier de Carvalho

Contando 26 anos de idade e vitimado por uma pertinaz doença, finou-se o empregado comercial Sr. Augusto Rafael Xavier de Carvalho, filho do Sr. Manuel Xavier de Carvalho, professor da Escola I. C. Nun'Alvares, de Viana do Castelo, e sobrinho da esposa do nosso prezado amigo Sr. João António Sampaio. O funeral do desventurado rapaz, que gozava de bastante simpatia, realizou-se na segunda-feira, à tarde, para o Cemitério de Atouguia. A família enlutada as nossas condolências.

Inocente Rui de Freitas Bravo

Vitimado por uma meningite e com poucas horas de sofrimento, finou-se o interessante menino Rui de Freitas Bravo, filho extremoso do nosso bom amigo e distinto médico dentista nesta cidade, Sr. Dr. Alfredo Mauricio de Freitas Bravo e de sua esposa a Sr.ª D. Fernanda de Freitas Bravo.

A linda criança, que era todo o enlévo dos desolados pais, contava apenas quatro anos que completou no dia de S. João.

O pequenino atáide que continha os restos mortais do inditoso menino, foi trasladado na tarde de quarta-feira para a vila de Vizela, onde se efectuou o funeral que constituiu uma significativa manifestação de saúde.

Avaliando o duro golpe que acaba de ferir o coração do nosso bom amigo Sr. Dr. Alfredo Bravo, apresentamos-lhe, bem como a sua esposa, os nossos sentimentos.

Silvino José Fernandes

Após cruciantes sofrimentos, finou-se o Sr. Silvino José Fernandes, proprietário, morador na Rua P.ª António Caldas. O seu funeral efectuou-se ante-ontem, na igreja de N. S.ª da Oliveira para o Cemitério de Atouguia. Pêzames à família.

Solenes Exéquias

Conforme tôra anunciado, celebraram-se, na segunda-feira, às 10 horas, no templo de N. S.ª da Oliveira, solenes exéquias por alma do saudoso Reitor Rev. Alexandre Lopes Alves da Silva, tendo tomado parte nos officios fúnebres elevado número de sacerdotes desta cidade e freguesias circunvizinhas. Presidiu às cerimónias fúnebres e celebrou a missa de Requiem o virtuoso Arcepreste Monsenhor João António Ribeiro.

Vida Católica

Novena e festa de N. S.ª da Oliveira — Na igreja da Colegiada começa no dia 6 do corrente, às 21 horas, uma novena em honra da excelsa Padroeira de Guimarães, Nossa Senhora da Oliveira, como preparação para a festa, que se realizará no dia 15, com o programa abaixo enunciado.

A's 6 e 8 horas — missa rezada com alocação e comunhão geral; A's 16 horas — terço, ladainha,

sermão, Te-Deum e Bênção do SS.º. Do sermão está encarregado o distinto orador sagrado Rev. Moreira, professor de Moral no Liceu da Póvoa, que na véspera pregará o sermão do Pelote e que já se fez ouvir em Guimarães, com muito agrado, por ocasião da Missa comemorativa da Batalha de S. Mamede na histórica e paroquial igreja de S. Miguel do Castelo.

A parte musical, de manhã e de tarde, promete ser muito apreciável, pois está confiada a um grupo de apaixonados cultores da música religiosa em colaboração com os rapazes da Oficina de S. José e sob a hábil regência do Rev. Avelino Borda.

A novena e festa são promovidas, em conjunto, pela Congregação das Filhas de Maria e Irmandade de N. Senhora da Oliveira, tendo como objectivo pedir a paz para o mundo e a sua conservação em Portugal.

A missa e comunhão das 8 horas serão aplicadas por S. Santidade Pio XII e pelas suas intenções, sendo de esperar que nelas tomem parte os organismos da A. C.

Nossa Senhora do Perpétuo Socorro — Nos dias 8 e 9 do corrente, realiza-se a reunião mensal da Arquiconfraria de N. S.ª do Perpétuo Socorro, que constará do seguinte:

Dia 8, às 17 horas, terço, bênção do SS.º Sacramento e Via Sacra; dia 9, às 6 e 8 horas, missas e comunhão geral; de tarde, às 16 horas, terço, prática e bênção do SS.º Sacramento.

Peregrinação à Penha — No dia 13 do próximo mês de Setembro deve realizar-se, com a maior imponentia e na forma dos anos anteriores, a Grande Peregrinação à Virgem da Penha, para o que vão iniciar-se dentro em breves dias os respectivos trabalhos.

INSTRUÇÃO

Por ordem superior, as matrículas do 1.º ao 6.º ano no Liceu de Martins Sarmiento têm de ser feitas de 5 a 15 de Setembro.

Os alunos que se queiram matricular no 1.º ano devem apresentar os seguintes documentos:

Caderno escolar; boletim-modélio 371, com um selo de 7\$50, inutilizado pelo próprio aluno; um selo de 7\$50; uma fotografia; bilhete de identidade, cujo prazo de apresentação é de 60 dias.

Escola Ind. e Com. — De 1 a 20 do corrente encontra-se aberta a matrícula neste importante estabelecimento de ensino Técnico.

Motivos contrários à nossa vontade impossibilitam-nos de dar a notícia de exames realizados em alguns estabelecimentos de ensino. Vamos procurar, porém, dar em números próximos o resultado o mais completo possível do movimento de exames no nosso concelho assim como de outros resultados.

Conclusão de curso — Com brilhante classificação, concluiu o seu curso em Direito, na Universidade de Coimbra, a nossa gentil conterránea Sr.ª D. Maria da Conceição Oliveira Mota, filha do nosso prezado amigo e conceituado comerciante local Sr. Eduardo Lemos Mota e de sua esposa.

Felicitemos por isso a nova advogada a quem desejamos muitas prosperidades, e seus pais.

Concluiu, no Liceu de Braga, o 7.º ano (curso de ciências), com a elevada classificação de 18 valores, a menina Maria do Céu Trancoso Pôças Falcão, filha do falecido Tenente Sr. Ovídio de Faria Pôças Falcão.

Fêz exame de 1.º grau o menino Acúrcio Adérito das Neves Saraiva, filho do conceituado comerciante Sr. Agostinho das Neves Saraiva. Também fêz exame de 2.º grau a menina Maria Lúcia das Neves Saraiva, filha do mesmo Sr.

Escola Ind. e Com. Francisco de Holanda

APROVEITAMENTO ANUAL DOS ALUNOS

Curso Comercial

Português, 1.º ano — Armandina Machado Mendes, 10 val.; Maria Adelaide de Almeida Ribeiro, 11 val.; Maria do Céu Freitas da Mota, 10 val.; Maria Clotilde de Meireles Pinto Graça, 12 val.; Maria Eduarda de Castro Oliveira Bastos, 13 val.; Maria de Lourdes Vasconcelos Teixeira, 10 val.; Maria Odete de Siva, 11 val.; Maria Rute de Matos Ferreira da Costa, 14 val.; Matilde Izabel Martins de Abreu, 11 val.; Alberto Alfredo Mendes, 10 val.; Fernando Machado Pinheiro, 11 val.; Francisco de Araújo, 13 val.; Vitor Augusto Marques dos Santos, 13 val.; Alvaro Leite de Faria de Lemos de Magalhães, 11 val.; António Maria de Queiroz Castro, 10 val.; Ernesto de Moura Peixoto, 10 val.; Francisco Manuel dos Santos Aguiar, 10 val.; Joaquim Marques Machado, 10 val.; Joaquim Pereira Leite, 10 val.; José de Castro Silva Guimarães, 10 val.; Luís Duarte dos Santos Aguiar, 10 val.; Manuel da

O Melhor Café é o d'A Brasileira



EXIJAM SEMPRE O NOME DO VENDEDOR OFICIAL EM GUIMARÃIS: Pedro da Silva Freitas

Vendedor oficial em GUIMARÃIS
PEDRO DA SILVA FREITAS
11, Rua de Santo António, 13
(CASA CHAFARICA)
Telefone 79

Enceradores da Rua de S. Luís

AMADO & AMADO, L.ª

Rua de S. Luís, 17 a 19 — PORTO Telefone n. 2077

Especializados em enceramentos e envernizamentos de soalhos em qualquer estado, corticites, parquets, tectos, mobiliários, balcões e armações. Limpezas, lavagens de montras e frontarias; Limpezas de todos os metais cromados; Limpezas interiores executadas com máquinas próprias. Vendedores da *Cera Sellim*, em tôdas as côres para soalhos, mobílias, corticites e oleados, etc.

Representante nesta Cidade: **ANTÓNIO GUISE.**

OURIVESARIA SOUSA



MODELOS MAIS ARTISTICOS EM PRATAS OURO E JOIAS AOS MELHORES PREÇOS

TELEF. 50

JOALHEIROS FABRICANTES **SOUSA & COELHO**

A CASA QUE MAIS SE IMPÕE PELO SEU FABRICO EM JOIAS

e a que paga a cobrir tôdas as ofertas

-- OURO, PRATAS ANTIGAS E BRILHANTES --

Costa Ferreira, 10 val.; Alberto Lopes da Cunha, 10 val.; António Custódio Gonçalves, 10 val.; António Jeremias Soares de Abreu, 12 val.; Casimiro Fernandes, 12 val.; Fernando de Sousa Melo, 10 val.; José Francisco Alves de Brito, 11 val.; Manuel Ribeiro, 10 val.; Manuel da Silva, 12 val.; Ventura de Freitas, 12 val.; João Paulo de Oliveira Mateiro, 10 val.

Perderam o ano por faltas ou por média, 56 alunos. (Continua).

DESPEDIDA

Na impossibilidade de se despedir pessoalmente de todos os seus amigos, por motivo da sua colocação na Póvoa de Varzim, o Padre António Cândido Pires Quesado, ex-coadjutor da Freguesia de N. S.ª da Oliveira, vem cumprir tal dever, por esta forma, ficando nesta vila ao inteiro dispor dos seus amigos.

Póvoa de Varzim, 31 de Julho-1942. **O amor à Terra e à Grei — eis o nosso lema.**

AVISO

São avisados todos os industriais que possuam oficinas de cutelaria que eu, José de Freitas, registei a Marca N.º 61 para o fabrico de cutelarias. Portanto, nenhum industrial pode fabricar obra com esta Marca registrada N.º 61.

Creixomil, 1 de Julho de 1942.

JOSÉ DE FREITAS — Creixomil.

Noticias militares

Foi feito convite aos 2.º sargentos e furriéis milicianos do Regimento de Artilharia Ligeira n.º 5, na situação de disponibilidade, para prestar serviço como amanuenses nas unidades do continente ou nas unidades expedicionárias. Os que aceitarem o convite devem remeter ao referido regimento, até ao dia 3 de Agosto, a respectiva declaração, da qual deverá constar se possuem conhecimentos de dactilografia.

INTERNATO ANEXO AO LICEU DE GUIMARÃIS

PARA ALUNOS MATRICULADOS NO LICEU

Admissão aos Liceus.

Educação moral e religiosa.

Alimentação muito boa. Pegam informações aos alunos e famílias.

O Colégio MAIS ECONÓMICO de Portugal. Conserva os mesmos preços de há 10 anos.

Não quer nem precisa de lucros.

Os "deficits,, são cobertos pela Câmara, sua proprietária.

Pensão, 300 escudos.

Pegam prospectos e comparem.

Matricula no Liceu ATÉ 10 DE AGOSTO.

Director: — *P.º José Carlos Simões Veloso de Almeida.*

A SOCIAL

Companhia Portuguesa de Seguros

S. A. P. L.

Capital Esc. 500.000\$00

Preferida pela organização da sua assistência para os

Seguros contra desastres no trabalho

SÉDE -- Rua Cândido Reis, 51 a 61

PORTO

Delegação em Guimarães

Rua de Paio Galvão — Telefone 277

POSTO DE SOCORROS

Rua da República — Telefone 148



Ministério da Economia

Comissão de Viticultura

da

Região dos Vinhos Verdes

Consumindo-se o vinho verde, original, agradável e ao mesmo tempo salutar, corresponde-se ao esforço do viticultor e auxilia-se a economia da Nação.



DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO,

IMPORTAÇÃO E CABOTAGEM

RUA NOVA DA ALFANDEGA, 67
PORTO

CASA FUNDADA EM 1828

TELEFONES { Escritório, 73
e Estado, 57

Agentes de Navegação,

de Fabricantes

e Negociantes estrangeiros e nacionais



COMARCA DE GUIMARÃIS

Secretaria Judicial

ÉDITOS DE TRINTA DIAS

(1.ª publicação)

Pela primeira secção desta secretaria judicial e nos autos de expropriação a favor da Junta Autónoma das Estradas — Direcção de Estradas do Distrito de Braga, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste anúncio, citando os interessados incertos, para no prazo de vinte dias, findo o dos éditos, deduzirem as suas reclamações à adjudicação de uma porção de terreno de vinha e pomar com a superfície de 285 metros quadrados, no sítio do Pro-

posto, freguesia de São Paio, Quinta do Proposto, desta cidade, feita à mesma Junta Autónoma por o Dr. Sebastião Lobo Pereira da Silva Cardoso de Meneses e sua mulher D. Glória de Jesus de Araújo, da mesma freguesia e Quinta, — expropriação esta feita amiavelmente entre a aludida Junta Autónoma e os ditos proprietários, por transacção lavrada na Câmara Municipal dêste concelho, em 22 de março de 1941 e para a construção de um Posto de Viação e Trânsito, em Guimarães, na estrada Nacional N.º 5-1.ª.

Guimarães, 23 de Julho-1942.

O Chefe da 1.ª Secção,

Casimiro António Soares da Silva.

VERIFIQUEI.

O Juiz de Direito,

Rodolfo Artur de Abreu.

Casa do Povo de São Torcato

CONCURSO

Pelo prazo de dez dias encontra-se aberto na Secretaria da Casa do Povo concurso para a prestação de serviços clínicos a que podem concorrer todos os médicos que dêles se queiram encarregar nas condições que na mesma Secretaria se encontram patentes ao público.

Casa do Povo de S. Torcato, 31 de Julho de 1942.

O Presidente da Direcção,
Cândido de Oliveira Mota.

ERIALDO
hortelão

Precisa-se casal de meia idade, sem filhos, que saiba bem de horta, pomar e vinha. Exigem-se boas referências. Rua de Camões, 62 — GUIMARÃIS.